



**AMBASSADE DE FRANCE  
AU BRÉSIL  
SERVICE DE COOPERATION ET D'ACTION CULTURELLE**

O Brasil e a França são parceiros estratégicos. No mundo globalizado, eles compartilham o mesmo conjunto de valores democráticos e sociais, a mesma visão da necessária diversidade cultural, a mesma vontade de prover a comunidade internacional de regulações indispensáveis em matéria de meio ambiente, desenvolvimento sustentável, intercâmbios econômicos e financeiros. Um capital de simpatia, admirações e influências cruzadas constitui a base das relações entre os dois países. Ele é um poderoso cimento para irmos mais longe, já que tanto o Brasil quanto a França vêm mudando rapidamente, sem nada perder de uma profunda identidade, o que faz de ambas nações originais e diferentes, porém aptas a trabalhar juntas, dentro de um diálogo fecundo, com o objetivo de contribuir para a elaboração de um mundo multipolar.

Em 2005, o Ano do Brasil na França obteve um grande sucesso porque os franceses puderam descobrir um Brasil, Brasil tão atraentes como sempre imaginaram, mas também plenos de novidades e diversidades, empreendedores e criativos.

O ano da França no Brasil, em 2009, faz parte do mesmo espírito. Sim, a França é uma terra de grande cultura, de uma longa história, de uma arte de bem-viver única enraizada em suas culturas regionais e suas tradições. Sim, o movimento das idéias nos últimos séculos situou-a na vanguarda quanto à afirmação dos direitos humanos e à conquista das liberdades. Ela reivindica o que todos lhe reconhecem como de direito. Mas trata-se também de uma nação de engenheiros, sábios e empreendedores, de grandes empresas globalizadas. Um país que assume, já há vários anos, a transformação completa de sua sociedade, que, através de contribuições incessantemente renovadas, tornou-se muito

diversificado étnica e culturalmente, com dificuldade, mas com uma exigência permanente de integração. Um Estado com responsabilidades internacionais, que quer promover novas propostas para tratarmos dos problemas do mundo e, sobretudo, participar, juntamente com o Brasil e outros Estados, da solução dos grandes conflitos, das grandes pandemias, dos grandes desafios do meio ambiente e da educação. É essa França que o Ano da França no Brasil deve contribuir para divulgar melhor, a França de todas as suas regiões em todas as regiões do Brasil, por meio de todos os vetores, do espetáculo vivo à escrita, das exposições artísticas aos fóruns tecnológicos, dos intercâmbios estudantis à mídia.

O ano deve ser uma oportunidade para refletir o mundo tal qual ele é, casando a ciência e a inovação tecnológica, a cultura com o mercado, o saber com a decisão política.

Ele deve ser realizado dentro do próprio espírito da França que queremos mostrar, numa parceria em todos os projetos, condição essencial para que, além da vontade política de nossos presidentes, os cidadãos assumam os projetos como seus e os realizem.

Trata-se também de uma condição para que, terminado o ano, realizações duradouras, fundadas no diálogo permanente entre as sociedades, possam permanecer.

O nome desse ano é França.br2009. A França é convidada do Brasil, tanto no imaginário, como possibilita a navegação na Internet com a modernidade dos computadores, como também na perenidade das relações que a história construiu e continua edificando dia após dia.

Yves Saint-Geours

Presidente do Comissariado Francês